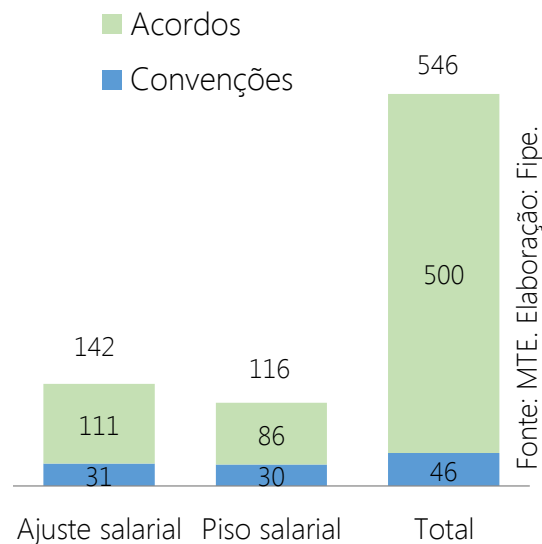


Para não repor a inflação, empresas usam acordos e não convenções.

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **outubro de 2016** e atualiza as estimativas dos meses anteriores.

Até o fechamento deste Boletim, a Fipe analisou 546 negociações com início de vigência em outubro. Apenas 142 trataram de ajustes salariais e 119 de pisos salariais.

Documentos analisados



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Destques

■ Ajustes salariais

A mediana dos ajustes salariais com vigência em outubro/2016 foi igual à inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,2%). Nas **convenções coletivas** o ajuste mediano foi de 9,3%, enquanto nos **acordos coletivos** foi de 9,0%.

42,7% das negociações resultaram em ajustes salariais abaixo do INPC (no mês anterior foram 43,4%).

Dos 142 acordos coletivos que trataram de ajustes salariais, 16 estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários, e destes, apenas 3 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego).

■ Piso salarial

A mediana do piso salarial com vigência em outubro/2016 foi R\$1.072 (21,8% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$1.084, enquanto nos **acordos**, foi R\$1.052.

■ Folha salarial

A **folha de salários** é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de agosto e equivale a R\$ 97,6 bilhões, cifra 0,7% menor que a observada no mês anterior (R\$ 98,3 bilhões) e 3,7% menor que em agosto de 2015 (R\$ 101,3 bilhões).

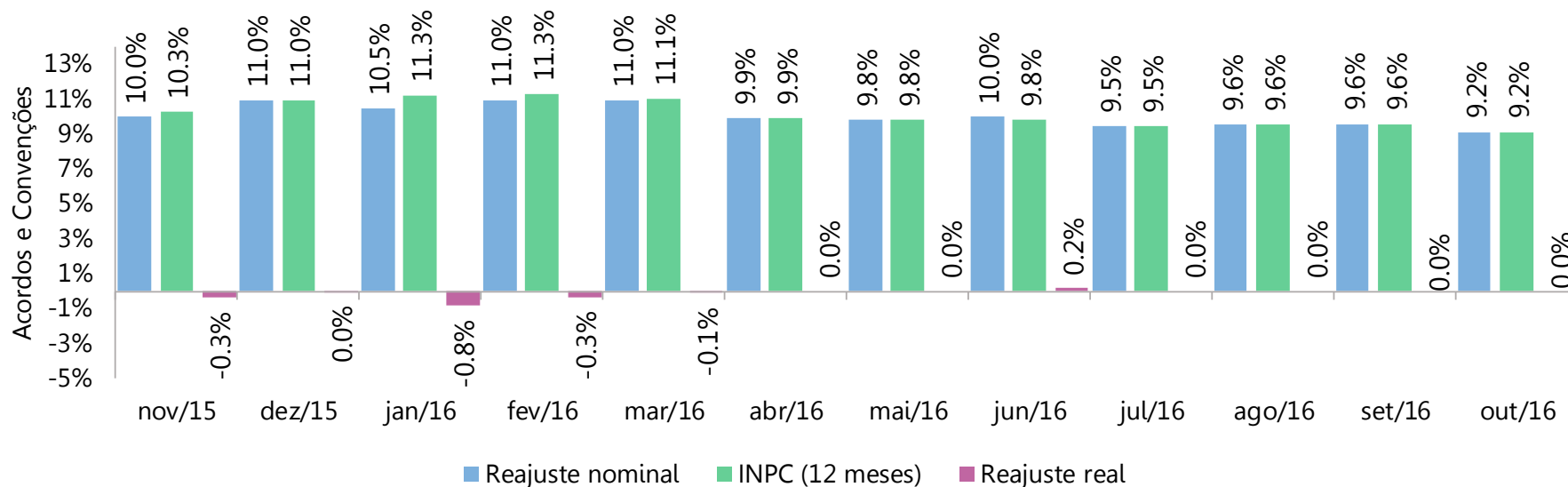
O **valor anualizado da folha salarial de agosto/2016** é de aproximadamente **R\$ 1,17 trilhão**. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.



Ajustes salariais

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

Indicador		2015 Nov	2015 Dez	2016 Jan	2016 Fev	2016 Mar	2015 Abr	2016 Mai	2016 Jun	2016 Jul	2016 Ago	2016 Set	2016 Out
INPC acumulado (12 meses) - %		10,3	11,0	11,3	11,3	11,1	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2
Ajuste mediano negociado (%)	Total	10,0	11,0	10,5	11,0	11,0	9,9	9,8	10,0	9,5	9,6	9,6	9,2
	Convenções	10,3	11,0	11,0	11,0	11,1	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,3
	Acordos	10,0	10,5	10,5	11,0	10,0	9,9	9,8	10,0	9,5	9,6	9,5	9,0



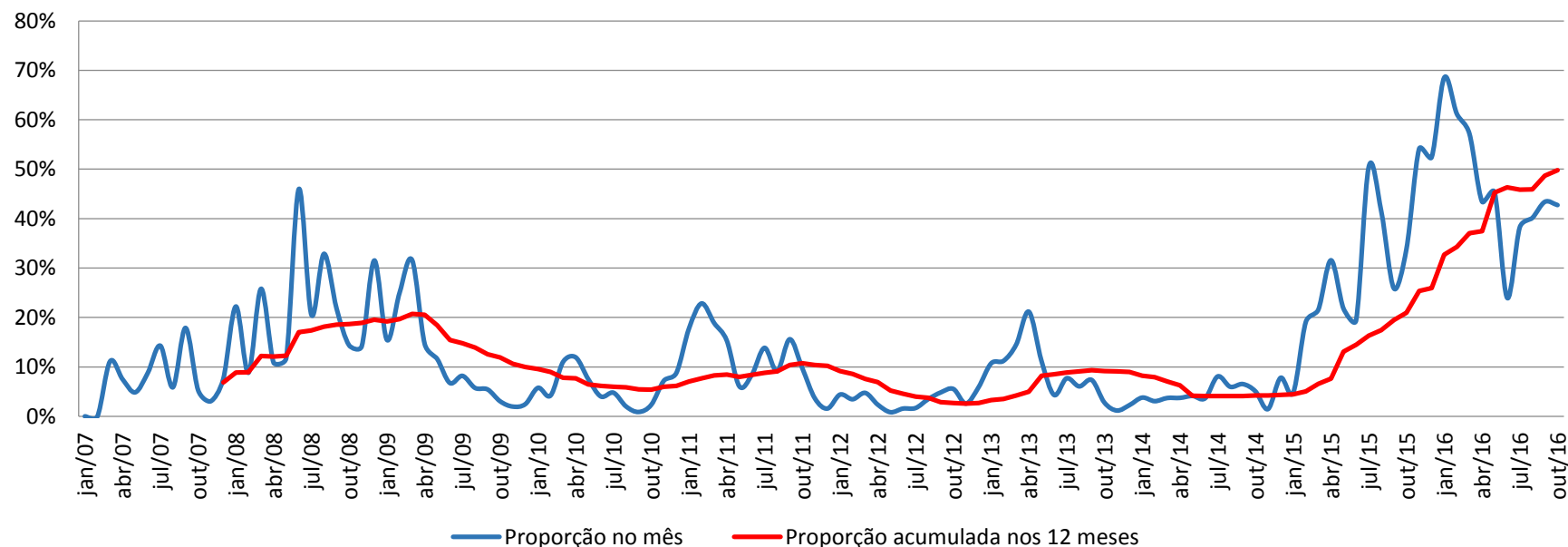
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais abaixo do INPC

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC:

Indicador		2015	2015	2015	2016	2016	2016	2015	2016	2016	2016	2016	2016	2016
		Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	33,9	54,1	52,4	68,5	61,2	57,2	43,5	45,3	24,0	38,2	40,1	43,4	42,7
	Convenções	30,7	47,6	44,9	62,8	62,1	43,0	39,5	37,6	26,6	23,3	32,5	18,4	20,0
	Acordos	34,6	55,4	54,8	70,5	61,1	64,8	45,1	47,0	23,4	42,8	43,1	52,6	50,0

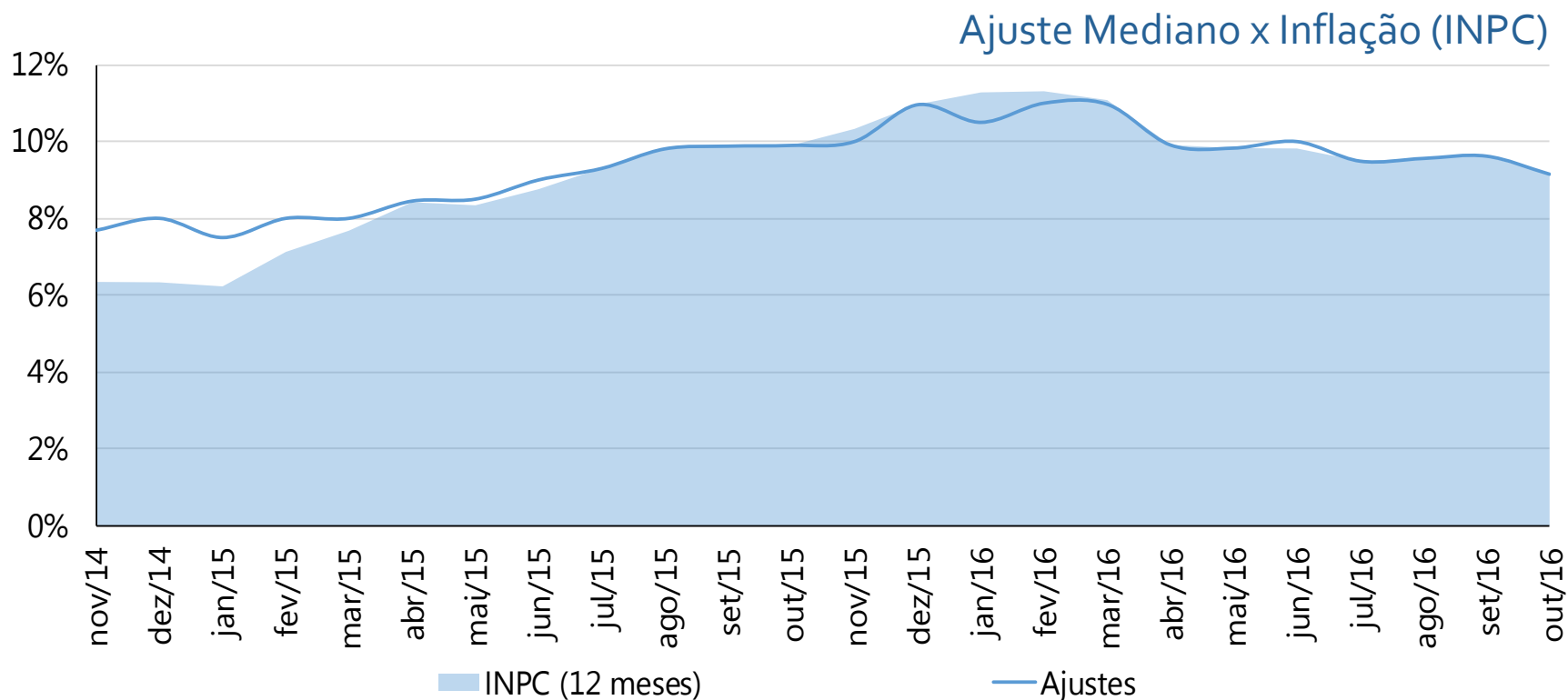
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais nominais

A mediana dos ajustes salariais negociados para outubro/2016 foi 9,2%, valor igual a inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,2%).



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução salarial

Dos 599 acordos coletivos com redução salarial negociados entre janeiro/2015 e outubro/2016, apenas 165 utilizaram o Programa de Proteção ao Emprego – PPE.

Por início de vigência

Mês	Sem PPE	Com PPE	Total
1º Sem/15	51	0	51
jul/15	48	0	48
ago/15	27	4	31
set/15	40	5	45
out/15	31	17	48
nov/15	25	10	35
dez/15	14	12	26
jan/16	21	39	60
fev/16	24	17	41
mar/16	12	10	22
abr/16	31	7	38
mai/16	20	9	29
jun/16	21	6	27
jul/16	17	20	37
ago/16	22	2	24
set/16	17	4	21
out/16	13	3	16
Total	434	165	599

Por categoria econômica (2015 e 2016)

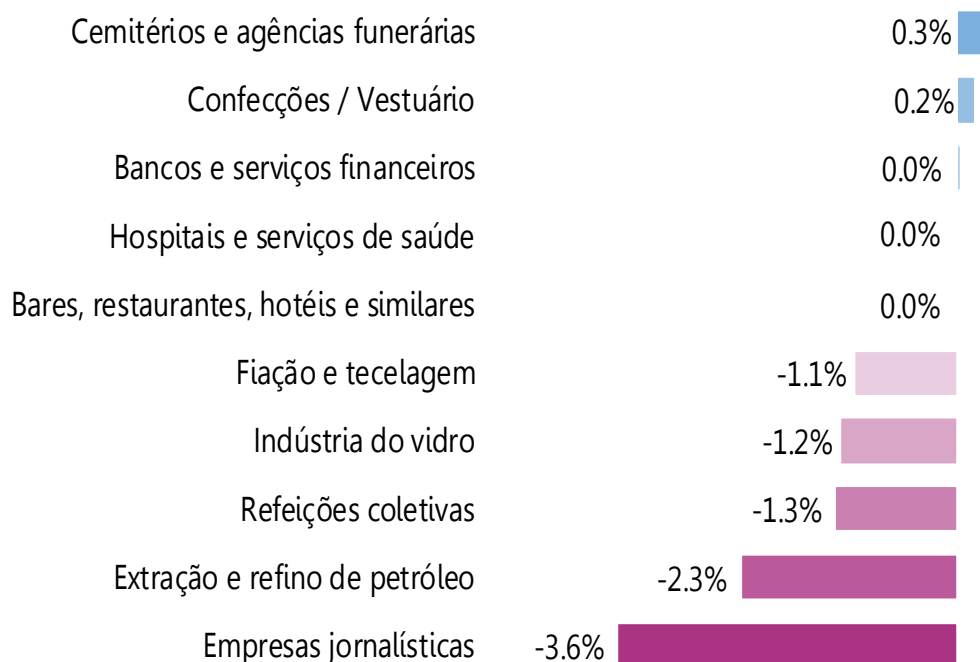
Categoria	2015		2016	
	Quantidade	Mediana	Quantidade	Mediana
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18,2	0	0,0
Artefatos de borracha	2	-13,3	3	-13,3
Artefatos para pesca e esporte	0	0,0	1	-15,0
Assessoria, consultoria e contabilidade	5	-25,0	13	-20,0
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1	-21,0	4	-18,2
Comércio atacadista e varejista	13	-18,8	6	-15,0
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	3	-10,0	4	-21,1
Construção Civil	20	-15,0	26	-20,0
Educação, ensino e formação profissional	0	0,0	2	-25,0
Fiação e tecelagem	6	-14,3	4	-16,2
Gráficas e editoras	3	-12,0	4	-13,3
Hospitais, casas de saúde e serviços de saúde	0	0,0	1	-20,0
Indústria de joalheria	1	-15,0	0	0,0
Indústria do vidro	2	-16,0	0	0,0
Indústria metalúrgica	193	-16,7	196	-20,0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	19	-20,0	29	-15,0
Indústrias de alimentos	2	-23,0	2	-12,0
Indústrias extrativas	2	-16,6	3	-25,0
Limpeza urbana, asseio e conservação do meio ambiente	1	-20,0	2	-12,0
Organizações não governamentais	3	-20,0	3	-18,8
Papel, papelão, celulose e embalagens	2	-20,0	1	-5,0
Refeições coletivas	0	0,0	1	-10,0
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0	0,0	2	-20,0
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	2	-30,0	3	-20,0
Transporte, armazenagem e comunicações	1	-20,0	4	-20,0
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-20,0	1	-30,0
Total	284	-17,2	315	-20,0

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

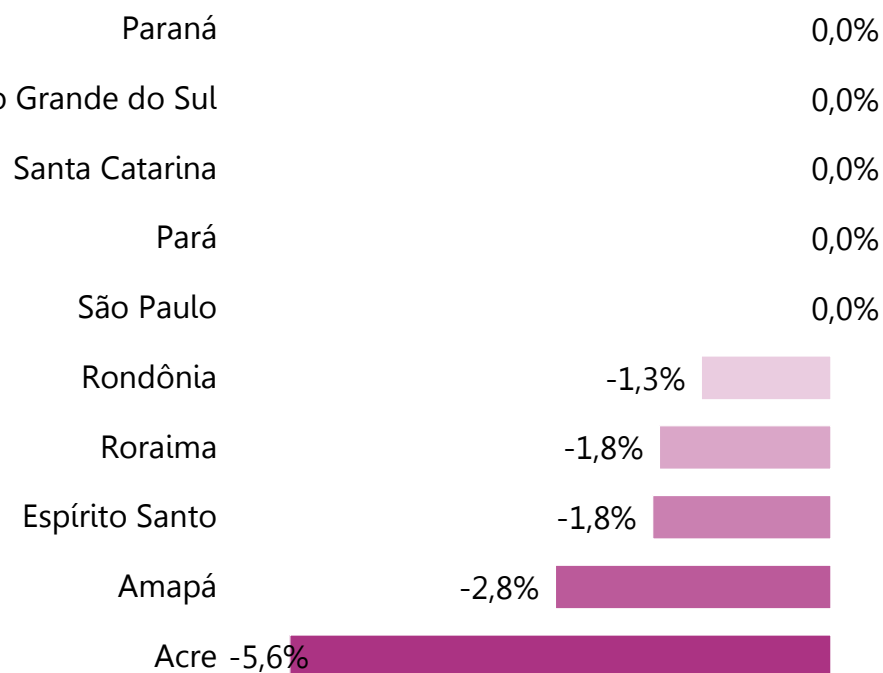
Mediana dos ajustes salariais reais

Mediana dos maiores e menores ajustes salariais reais, nos últimos 12 meses

por categoria



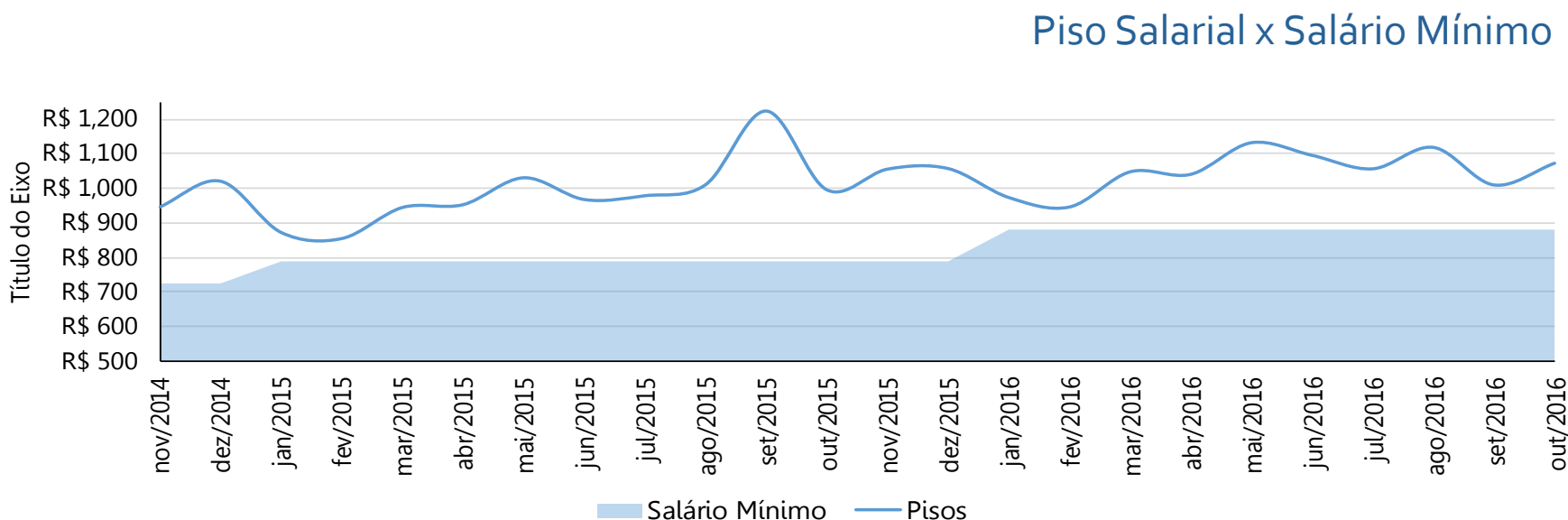
por UF:



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais

A mediana dos **pisos** com vigência em outubro/2016 foi R\$1.072 (21,8% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.084, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1.052.



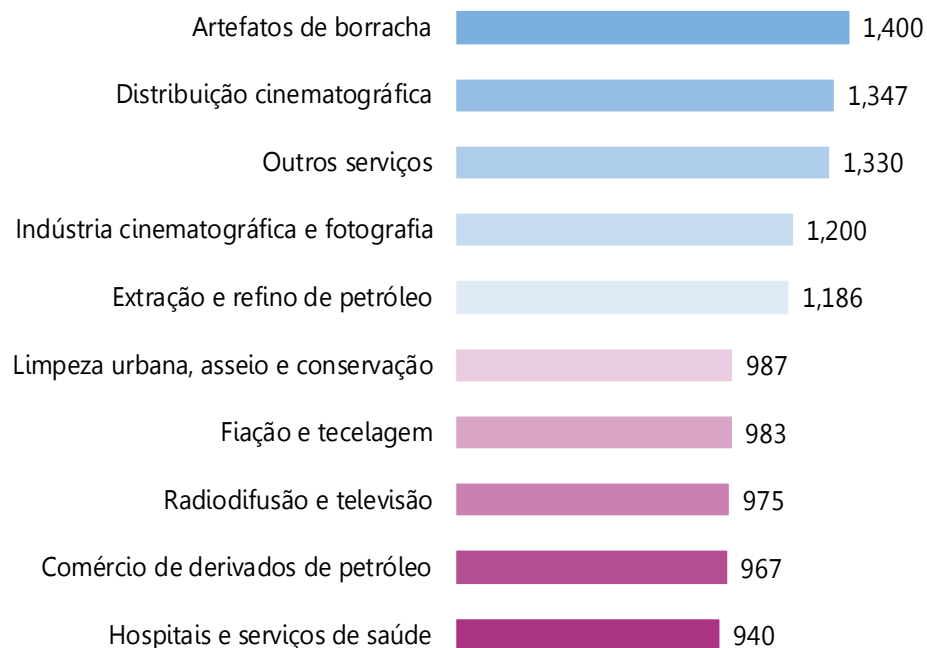
Indicador		2015 Nov	2015 Dez	2016 Jan	2016 Fev	2016 Mar	2015 Abr	2016 Mai	2016 Jun	2016 Jul	2016 Ago	2016 Set	2016 Out
Salário Mínimo (R\$)		788	788	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.055	1.057	973	945	1.047	1.040	1.131	1.095	1.056	1.118	1.009	1.072
	Convenções	1.015	1.037	945	1.017	1.029	953	1.088	1.104	1.081	1.133	994	1.084
	Acordos	1.062	1.094	984	942	1.050	1.056	1.143	1.075	1.050	1.117	1.017	1.052

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

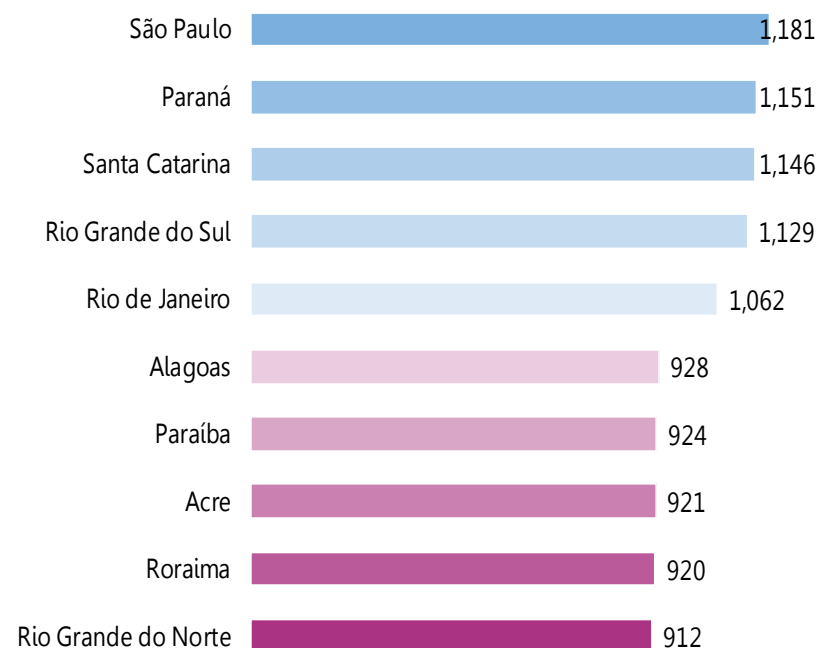
Mediana dos pisos salariais por categoria e por UF

Maiores e menores pisos salariais nos últimos 12 meses (R\$):

por categoria



por UF

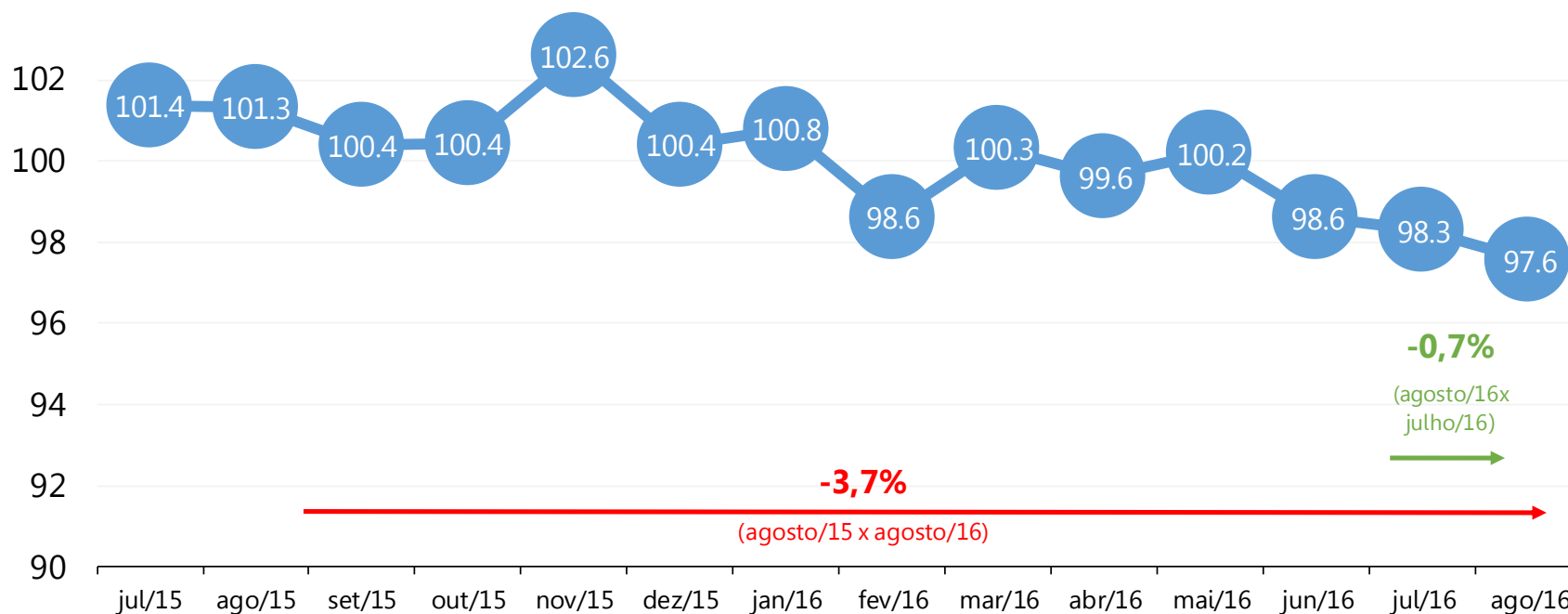


Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de agosto, com valor de R\$ 97,6 bilhões, a cifra 0,7% menor do que a observada em julho (R\$ 98,3 bilhões), e 3,7% menor que o valor de agosto de 2015 (R\$ 101,3 bilhões)

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de agosto de 2016



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Ferreira Cordeiro

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Gabriel Silva de Oliveira

Jade Gonçalves Roque

Lucas Gerez Foratto

Mateus Santos Rodrigues

Neon Vitor Belfante

Rafael Camelo

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.